

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICA E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

PROGRAMA DA DISCIPLINA

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA						
DISCIPLINA		CRÉDITO	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERÍODO
CÓDIGO	NOME	04	60h	Economia Industrial	OBRIG.	2016-1
ECO-07680	Economia e Administração de Empresas					
PROFESSOR: Roberto Amadeu Fassarella						

EMENTA

A firma: caracterização e objetivos. Competitividade: conceituação e indicadores. Inserção das firmas nos mercados: análise da concorrência. Estratégias e dinâmicas das firmas. Decisões de investimento e de financiamento. Inovação e crescimento da firma. O papel e o espaço das pequenas e médias empresas. Atuação internacional: competitividade das empresas e do país. Cooperação interindustrial e redes de empresas: cadeias produtivas e arranjos produtivos locais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Caracterizar e definir os objetivos da firma
- Conceituar competitividade e identificar os fatores de competitividade dos setores econômicos
- Identificar os padrões de concorrência nos grupos industriais
- Identificar as estratégias e compreender a dinâmica das firmas
- Compreender como se realiza a cooperação interindustrial e a formação de redes de empresas
- Identificar o papel e o espaço das MPMEs na economia
- Analisar aspectos da competitividade de produtos e serviços relevantes para a economia do Estado do Espírito Santo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Capítulo 1. A firma

- 1.1. Natureza e objetivos da empresa
- 1.2. Estrutura organizacional interna da empresa
- 1.3. O divórcio entre a propriedade e a gestão empresa
- 1.4. Conceitos de indústria e mercado
- 1.5. Cadeias produtivas e complexos industriais.

Capítulo 2. Competitividade e padrões de concorrência nos grupos industriais

- 2.1. Fatores determinantes da competitividade
- 2.2. Padrões de concorrência nos grupos industriais
- 2.3. Avaliação da competitividade.

Capítulo 3. Cooperação interindustrial e redes de empresas

- 3.1. O conceito de rede na ciência econômica e a noção de redes de empresas
- 3.2. Redes de empresas: elementos estruturais
- 3.3. Redes de empresas: dimensões relevantes de operação e propriedades internas
- 3.4. Redes de empresas na prática: uma tentativa de sistematização.

Capítulo 4. Estratégias das firmas

- 4.1. Concorrência schumpeteriana
- 4.2. Estratégias de inovação
- 4.3. Estratégias de propaganda e marketing
- 4.4. Estratégias de financiamento

Capítulo 5. O papel e o espaço da micro, pequenas e médias empresas

5.1. Da economia de escala à economia de escopo enquanto fator de competitividade

5.2. Inserções competitivas de MPMEs: de pequenas aglomerações a arranjos produtivos e elos em cadeias globais

5.3. Para além do mercado: políticas públicas voltadas para o fortalecimento de MPMEs.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERRAZ, J. C.; KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Org.). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- ROSSETTI, J. P.; ANDRADE, A. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M.; SCHAEFER, S. **A economia da estratégia**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. M.; MACIEL, M. L. (Org.). **Pequena empresa, cooperação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
- SCHIMITZ, H. Aglomerações produtivas locais e cadeias de valor: como a organização das relações entre empresas influencia o aprimoramento produtivo. In: LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; ARROIO, A. (Org.). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. P. 321 – 345.
- VILLASCHI FILHO, A.; CAMPOS, R. R. Sistemas/arranjos produtivos localizados: conceitos históricos para novas abordagens. In: CASTILHOS, C. C. (Coord.). **Programa de apoio aos sistemas locais de produção: a construção de uma política pública no RS**. Porto Alegre: 2002. p. 11 – 17.
- PENROSE, Edith. **A teoria do crescimento da firma**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma:

1. **Tres provas:**
 - 1ª prova: Conteúdos do cap.1 e cap.2 do conteúdo programático da disciplina
 - 2ª prova: Conteúdo do cap.3 do conteúdo programático da disciplina
 - 3ª prova: Conteúdo do cap. 4 do conteúdo programático da disciplina
2. **Trabalho escrito sobre o conteúdo do capítulo 5 do conteúdo programático da disciplina.**
3. **A média parcial será uma média ponderada da média aritmética das provas e do trabalho escrito, com peso de 70% para a média aritmética das provas e 30% de peso para o trabalho escrito.**
4. **Prova final:** Para aquele(a)s aluno(a)s que não obtiverem nota igual ou superior à 7(sete) na média parcial .